

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_ DE 2020**

**(Da Sra. Tabata Amaral)**

**Requer o envio de Requerimento de Informações ao Ministério das Relações Exteriores sobre as possibilidades de apoio a estudantes brasileiros que cursam o Ensino Superior nos Estados Unidos.**

**Senhor Presidente,**

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério das Relações Exteriores sobre as possibilidades de apoio a estudantes brasileiros que cursam o Ensino Superior nos Estados Unidos e estão impossibilitados de regressarem ao país por conta da política estadunidense de banimento de brasileiros.

Desse modo, solicitamos respostas aos seguintes questionamentos:

1. O que o Governo brasileiro já fez até o momento para negociar o regresso de estudantes brasileiros nos EUA?
2. Dada a não resolução do problema, quais são as próximas ações planejadas pelo Ministério das Relações Exteriores para tentar resolver o problema?

**JUSTIFICAÇÃO**

O mundo todo está passado por uma crise sanitária sem precedentes. Cada Estado-nação vem lidando de maneiras diferentes na tentativa de contenção das contaminações pelo novo coronavírus, enquanto as vacinas estão em fase de testes. Em 30 de março o Brasil fechou suas fronteiras para a impedir a entrada de estrangeiros no país.



Em 27 de maio o presidente dos Estados Unidos assinou uma proclamação que impedia a entrada nos EUA de brasileiros que tivessem estado no Brasil em prazo menor ou igual a quatorze dias. Ocorre que muitos estudantes brasileiros que cursavam o ensino superior nos Estados Unidos deixaram o país no início da quarentena e voltaram ao Brasil para cumpri-la em segurança e perto de suas famílias. Por conta do banimento do Presidente Trump desde então estão impedidos de regressar aos EUA, para retomada dos estudos presenciais.

É preciso considerar que em 11 de março os EUA fecharam as fronteiras para pessoas vindas de países europeus, mas que em 16 de julho abriram exceção para a entrada destes estudantes. Assim, com a liberação eles conseguiram retornar e dar continuidade aos estudos nas universidades estadunidenses. Em contrapartida, os estudantes brasileiros seguiram impedidos.

Finalmente, em 29 de julho o governo brasileiro permitiu novamente a entrada de estrangeiros no Brasil, enquanto os EUA seguem com sua política austera aos estudantes brasileiros, desrespeitando o princípio da reciprocidade, comumente aplicado nas relações internacionais.

Muitos sonhos estão sendo interrompidos, bolsas de estudos sendo perdidas e pouco tem sido feito do lado do governo brasileiro como forma de negociar com o governo estadunidense a exceção para a entrada dos estudantes. Os que têm condições financeiras de estar em países cujo banimento não está mais vigente, pelo período de 14 dias antes de tentar entrar em solo estadunidense, têm feito dessa forma, de modo a respeitar o período de isolamento do Brasil, estipulado pela política de banimento dos EUA. Entretanto, a maioria dos estudantes brasileiros não conseguem fazê-lo e correm o risco de não concluir seus estudos.

É sabido o imperativo do respeito à soberania dos países, entretanto, urge um posicionamento mais claro do governo brasileiro em defesa dos estudantes prejudicados. Por isso, na expectativa de respostas quanto ao que já foi feito e ao que se planeja fazer para tentar solucionar o caso, protocolamos esse requerimento de informações.

Brasília, 17 de agosto de 2020.

**Deputada TABATA AMARAL**

**(PDT/SP)**

